

# Guimarães acolhe formação da NATO em ciberdefesa e segurança



Formação visa desenvolver conhecimentos estruturantes sobre segurança

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho e a Academia Militar iniciam, este mês de novembro, a primeira edição da pós-graduação em Cibersegurança e Ciberdefesa, em colaboração com diversas instituições de ensino superior e empresas, enquadrada numa iniciativa da NATO (Organização do Tratado Atlântico Norte).

O curso de pós-graduação, de um ano, decorrerá em Guimarães e Lisboa, em horário pós-laboral e inclui um vasto programa de visitas e conferências. Destina-se a quadros licenciados e gestores civis e militares, incluindo as Forças Armadas e Forças de Segurança. As inscrições decorrem ainda até ao próximo dia 8 deste mês, podendo ser acedidas nos sites das instituições promotoras.

A iniciativa pioneira resulta de parcerias com o projeto "Multinational Cyber Defence Education and Training", tendo ain-

**Formações  
têm apoio  
da delegação  
portuguesa da  
NATO e AICEP**

da como pano de fundo a instalação da NATO Communications, Informations and Cyber Academy, em Oeiras, já em 2018. O projeto inclui ainda, nesta fase, o lançamento da pós-graduação em Direito, Cibersegurança e Ciberdefesa, cuja primeira edição estará sediada na Universidade de Lisboa.

As formações têm o apoio da delegação portuguesa da NATO, da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) e da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional. São ministradas por docentes da Academia Militar, das universidades do Minho, Lisboa, Porto, Ca-

tólica de Braga e Portucalense, bem como dos institutos politécnicos de Beja, Porto, Viana do Castelo, Leiria e, ainda, com a colaboração de um conjunto de empresas que operam na área.

De acordo com os responsáveis, pretende-se que este Programa Internacional de Formação Pós-Graduada em Cibersegurança e Ciberdefesa faça a ponte entre a academia, as empresas e a indústria, afirmando o papel de Portugal como polo de excelência internacional neste domínio.

Por outro lado, este projeto de formação para quadros licenciados «visa desenvolver conhecimentos estruturantes sobre a segurança na era da informação a diplomados das áreas da engenharia, sistemas e tecnologias de informação, gestão e ciências militares», refere Henrique Santos, professor da Escola de Engenharia da UMinho e um dos dinamizadores do programa.